

LEITURAS DO MUNDO DO TRABALHO (LMT): MODOS DE VIDA, ECONOMIA MORAL E CONFLITOS SOCIAIS.

Alexia Donida¹, Elizandro S. Silva¹, Laura Senna Ferreira²

1. Estudante de graduação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFSM
2. CCSH-UFSM – Departamento de Ciências Sociais / Orientadora

Resumo:

O atual contexto de “capitalismo flexível” tem demandado a formação de um novo perfil de trabalhador. Além dessa dimensão, a compreensão das atuais transformações laborais precisa levar em conta as transversalidades do mundo do trabalho, tais como gênero, etnia, mercado de trabalho, desenvolvimento, educação e direitos.

O presente trabalho tem como objetivo compreender este processo de transformação, analisando o caso dos trabalhadores e empreendedores que atuam no segmento de Tecnologia da Informação (TI) na cidade de Santa Maria/Rio Grande do Sul. Para tanto, a investigação baseia-se na análise sociológica do mapeamento da atividade empreendedora, dos trabalhadores e das instituições acadêmicas que objetivam, por sua vez, o desenvolvimento da cidade de Santa Maria, a partir do campo da TI.

Esta pesquisa realiza-se, também, através da análise das novas representações do trabalho: o empreendedorismo e empregabilidade. O estudo busca identificar o impacto que a adesão ou recusa a essas concepções acarreta para as trajetórias profissionais.

Palavras-chave: Sociologia do trabalho; Empreendedorismo; Tecnologia da Informação.

Apoio financeiro: PROBIC/FAPERGS.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UFSM

Introdução:

O avanço do “capitalismo flexível” tem resultado na emergência de um novo trabalhador, qual seja um perfil moldado pela flexibilidade, pela menor dependência de legislação e formalidades trabalhistas, bem como pelas características de proatividade, inovação, empreendedorismo, competências para manter o próprio negócio, engajamento e autonomia.

Neste contexto, as noções de empreendedorismo e empregabilidade tornam-se novas expressões no mundo do trabalho. O interesse do presente estudo consiste em analisar as formas através das quais essas noções se inserem no setor da Tecnologia da Informação (TI), por intermédio das instituições e entidades, fazendo-se presentes na mentalidade dos estudantes, empreendedores e trabalhadores.

Além da emergência deste novo perfil do trabalhador, surgem novas práticas e representações de gestão empresarial devido ao deslocamento da condição de assalariamento para a abertura do próprio negócio, a chamada Pessoa Jurídica (PJ), estudada por Mondon-Navazo (2014).

Observa-se, ainda, o caráter das trajetórias educacionais e profissionais, bem como a posição social dos trabalhadores do segmento de Tecnologia da Informação, atentando para sua satisfação em sua dos mesmos com a ocupação, suas motivações e as razões pelas quais atuam na área, identificando, com isso, a presença dos ideais de desenvolvimento para a cidade de Santa Maria, uma cidade na qual o setor de prestação de serviços é o que mais movimenta a economia..

Com base nos aspectos apresentados, a pesquisa se justifica devido à relevância do ponto de vista sociológico para a compreensão das ações, valores e perspectivas dos diferentes coletivos profissionais, bem como contribui para a problematização das dimensões do social que emergem a partir de novas configurações corporativas e laborais.

Sendo assim, o principal objetivo da pesquisa é compreender a relação entre ações institucionais de fomento ao empreendedorismo e à empregabilidade e a construção de uma mentalidade e de um modo de vida mobilizado por esses marcadores sociais, investigando qual a influência das instituições sobre os sujeitos na construção de um novo *habitus* (um *habitus* empreendedor), bem como conhecer a relação entre trabalho e inscrição na estrutura social, a partir da reflexão do mercado de trabalho, emprego e desemprego e políticas públicas no setor de Tecnologia da Informação.

Metodologia:

O presente trabalho foi desenvolvido especialmente através da pesquisa qualitativa, utilizando-se também de pesquisa quantitativa para a investigação da construção do novo perfil do trabalhador da área de Tecnologia da Informação, analisando as dimensões macro e microsociológicas.

O estudo se deu a partir de uma pluralidade de técnicas investigativas, tais como entrevistas semiestruturadas com estudantes da área de TI, representantes de entidades e instituições de fomento ao empreendedorismo, empreendedores e trabalhadores do segmento, bem como questionários aplicados aos

entrevistados, etnografia, análise estatística e pesquisa documental, esta última ocorrendo através de levantamento de dados sobre empresas, políticas públicas, desenvolvimento local, entidades e ações institucionais.

Do ponto de vista teórico o estudo contou com momentos de debates coletivos através do Grupo de Estudos Leituras do Mundo do Trabalho, vinculado ao Laboratório de Investigação Sociológica (LabiS/CCSH/UFSM) realizado quinzenalmente, quando foram realizados fichamento de obras que abarcam o segmento de TI, as noções de empreendedorismo e de empregabilidade.

Além do contato direto com os atores do segmento da Tecnologia da Informação, entrevistas também foram realizadas junto a representantes políticos, como vereadores, e representantes de sindicatos de trabalhadores do setor de TI.

Alguns dos referenciais teóricos consultados mais importantes para a realização deste trabalho são Pierre Bourdieu (1990;1998), auxiliando na reflexão sobre a construção de um "*habitus* empreendedor"; Liliana Segnini (2006) e Sadi Rosso (2008) para a compreensão das especificidades do trabalho intelectual e imaterial; e Maria Aparecida Bridi (2014), Mathilde Mondon-Navazo (2014) e Simone Wolff (2014) para o entendimento do trabalho flexível no setor da Tecnologia da Informação.

Resultados e Discussão:

Tendo em vista que as noções de empreendedorismo e empregabilidade tem se tornado a expressão do novo mundo do trabalho, o qual está associado aos processos de reconversão produtiva e de desenvolvimento econômico, analisa-se a racionalização do trabalho e da empresa, para compreender em que medida estas noções se inserem no setor de Tecnologia da Informação, investigando a trajetória educacional e profissional que ajudam a formar o perfil da classe dos trabalhadores e dos empreendedores deste segmento.

A pesquisa analisa, portanto, aspectos como as características do setor, as formas que as ideias de empreendedorismo influenciam através da evolução dessa nova ideologia, relações entre trabalhadores e chefias, observando-se elementos como inovação de processos, produtos e serviços no segmento de TI.

Conclusões:

Com a realização desta pesquisa foi possível observar a força das instituições na construção de uma mentalidade e de um perfil político-econômico para o município de Santa Maria, bem como no sentido de fomento aos valores do empreendedorismo, girando em torno da construção de um novo *habitus* empreendedor. Além disso, observou-se o papel das políticas públicas no fomento ao setor da tecnologia, com ênfase no incentivo ao empreendedorismo e à empregabilidade.

Buscou-se avançar na compreensão sociológica sobre o funcionamento do mundo do trabalho, observando os aspectos da vida social que se articulam para o desenvolvimento econômico e social estratégico de uma determinada localidade.

Referências bibliográficas

- BOURDIEU, Pierre. Classificação, Desclassificação, Reclassificação. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (org.). **Escritos de educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. Espaço social e poder simbólico. In: BOURDIEU, Pierre. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Éve. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- BRIDI, Maria Aparecida. O Setor de Tecnologia da Informação: o que há de novo no horizonte do trabalho? **Revista de Ciências Sociais: Política & Trabalho**. Santa Maria, n. 41, p. 277-304, out. 2014.
- MARTINS, Heloísa Helena. O ensino de métodos e técnicas de pesquisa nos cursos de Ciências Sociais. In: **Cronos**. Natal-RN, V.8, n.2, jul./dez., 2007.
- MONDON-NAVAZO, Mathilde. Mobilização de recursos e trajetórias de trabalhadores autônomos economicamente dependentes brasileiros. **Revista de Ciências Sociais: Política & Trabalho**. Santa Maria, n. 41, p. 305-322, out. 2014.
- ROSSO, Sadi. Intensidade do trabalho. In: ROSSO, Sadi. **Mais trabalho! A intensificação do labor na sociedade contemporânea**. São Paulo: Boitempo, 2008.
- WOLFF, Simone. Desenvolvimento local, empreendedorismo e "governança" urbana: onde está o trabalho nesse contexto? **Caderno CRH**. Salvador, v.27, n. 70, p. 131-150, Jan./Abr. 2014.